

Fhemig redireciona atendimento da Unidade de Emergência do Hospital Júlia Kubitschek

Seg 25 maio

Diante do crescimento dos casos de covid-19 em Minas Gerais, será acionada a segunda onda do Plano de Capacidade Plena Hospitalar (PCPH) da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#). O documento estabelece a reorganização dos fluxos de atendimento nos hospitais da rede. O Hospital Eduardo de Menezes, em Belo Horizonte, está com ocupação dos leitos superior a 80% e, assim, o Hospital Júlia Kubitschek passa a participar de forma direta no acolhimento dos casos suspeitos de coronavírus.

Dessa forma, a partir de quarta-feira (27/5), a Unidade de Emergência do Hospital Júlia Kubitschek vai receber apenas pacientes transferidos pela Central de Internação de Belo Horizonte (Cint-BH), de acordo com os critérios estabelecidos pelo protocolo assistencial. Os demais casos serão absorvidos pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), em especial pela UPA Barreiro.

O início dessa etapa vai proporcionar melhor gestão de leitos no HEM que hoje são parcialmente ocupados por pacientes de baixa suspeição, aumentando a oferta para pacientes de alta suspeição para o covid-19. O acionamento desta fase do PCPH foi facilitado uma vez que o atendimento do Hospital Júlia Kubitschek registra, atualmente, redução de 64% de ocupação dos leitos, refletindo o cenário de todas as portas de entrada nesse período de distanciamento social.

Esse fluxo não compromete a assistência na região. As UPAs permanecem atendendo normalmente e serão capazes de absorver a demanda do Hospital Júlia Kubitschek.